



FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE DE  
COIMBRA

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA – TRABALHO FINAL

JOÃO ANDRÉ GARRIDO DE OLIVEIRA

***Versão Portuguesa do Big Three Perfectionism Scale:  
estudo psicométrico em adultos***

ARTIGO CIENTÍFICO

ÁREA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA MÉDICA

Trabalho realizado sob a orientação de:  
PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO FERREIRA DE MACEDO  
DOUTORA ANA TELMA FERNANDES PEREIRA

NOVEMBRO DE 2020

*Para ser grande, sê inteiro: nada  
Teu exagera ou exclui.  
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és  
No mínimo que fazes.  
Assim em cada lago a lua toda  
Brilha, porque alta vive.*

RICARDO REIS

# **Versão Portuguesa do Big Three Perfectionism Scale: estudo psicométrico em adultos**

---

João André Garrido de Oliveira\*; Ana Telma Fernandes  
Pereira\*\*; António Ferreira de Macedo\*\*

Endereço eletrónico do autor correspondente: [amacedo@ci.uc.pt](mailto:amacedo@ci.uc.pt)

\* Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Portugal.

\*\* Instituto de Psicologia Médica – Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Portugal.

## RESUMO

**Introdução:** A *Big Three Perfectionism Scale* (BIG-3) é um instrumento utilizado para estudar o perfeccionismo, enquanto traço de personalidade multidimensional. Demonstrou propriedades psicométricas adequadas na versão original, bem como na versão iraniana e no estudo preliminar efetuado em Portugal, em 2017, com uma amostra de estudantes universitários (N=398). O objetivo principal deste estudo é o de confirmar a estrutura fatorial da versão portuguesa da BIG-3 numa amostra com características sociodemográficas distintas e analisar a sua fidelidade (consistência interna e estabilidade temporal) e validade (de constructo, concorrente e convergente).

**Material e Métodos:** Uma amostra de 467 adultos da população geral (70.7% do sexo feminino; idade média=38.44±12.27; variação: 23-82) respondeu à BIG-3, bem como a outros instrumentos validados: Tríade Negra, Escala de Perfeccionismo Multidimensional de Hewitt & Flett-13, Escala de Perfeccionismo Multidimensional de Frost, Escalas de Ansiedade Depressão e Stresse-21, Escala de Autoapresentação Perfeccionista e Escala de Perceção de Prerrogativas. Para avaliar a estabilidade temporal, 132 respondentes preencheram novamente a BIG-3 depois de aproximadamente um mês.

**Resultados:** Após correlacionarmos os erros dos itens com elevados índices de modificação, a versão portuguesa do modelo de três dimensões e dez facetas da BIG-3 apresentou índices de ajustamento aceitáveis ( $\chi^2/df=3.115$ ;  $TLI=0.811$ ;  $CFI=0.825$ ;  $GFI=0.769$ ;  $RMSEA=0.067$ ). A consistência interna das dimensões da escala foi boa ( $\alpha$  entre 0.88 e 0.92), bem como a estabilidade temporal ( $r>0.725$ ,  $p<0.001$ ). As facetas apresentaram correlações positivas e elevadas com as respetivas dimensões. Também para o total da escala, incluindo todos os seus 45 itens, obtiveram-se índices de ajustamento aceitáveis ( $\chi^2/df=3.127$ ;  $TLI=0.809$ ;  $CFI=0.823$ ;  $GFI=0.768$ ;  $RMSEA=0.068$ ). De um modo geral, as correlações com as outras escalas de perfeccionismo e de outros traços e estados foram positivas e significativas.

**Discussão e Conclusão:** Este estudo revela boas propriedades psicométricas para a escala, nomeadamente ajustamento aceitável do modelo de medida, corroborando a validade da estrutura de três fatores de segunda ordem, tal como encontrado no estudo previamente efetuado em Portugal. Adicionalmente, encontramos evidência de um fator geral de perfeccionismo, também com índices de ajustamento aceitáveis, achado inédito em estudos precedentes. Futuramente, recomenda-se realizar estudos com amostras de pessoas com diferentes quadros psicopatológicos e criar uma versão reduzida da

BIG-3, de forma a facilitar a sua aplicação e a aumentar o conhecimento decorrentes da utilização desta escala na população portuguesa.

**Palavras-chave:** BIG-3; perfeccionismo; análise fatorial confirmatória; adultos; versão portuguesa; dimensão geral.

## ABSTRACT

**Introduction:** The Big Three Perfectionism Scale (BIG-3) is an instrument used to study perfectionism, as a multidimensional personality trait. It demonstrated adequate psychometric properties in the original version, as well as in the Iranian version and in the preliminary study carried out in Portugal, in 2017, with a sample of university students (N=398). The main objective of this study is to confirm the factorial structure of the Portuguese version of BIG-3 in a sample with different sociodemographic characteristics and to analyze its fidelity (internal consistency and temporal stability) and validity (of construct, concurrent and convergent).

**Sample and Methods:** A sample of 467 adults from the general population (70.7% female; mean age =  $38.44 \pm 12.27$ ; range: 23-82) responded to BIG-3, as well as other instruments already validated: Black Triad, Hewitt & Flett-13 Multidimensional Perfectionism Scale, Frost Multidimensional Perfectionism Scale, Depression Anxiety and Stress Scales-21, Perfectionism Self-Presentation Scale and the Psychological Entitlement Scale. To assess temporal stability, 132 respondents refilled BIG-3 after approximately one month.

**Results:** After correlating item errors with high modification rates, the Portuguese version of the BIG-3 three-dimensional model and its ten facets showed acceptable adjustment rates ( $X^2/df=3,115$ ;  $TLI=0.811$ ;  $CFI=0.825$ ;  $GFI=0.769$ ;  $RMSEA=0.067$ ). The internal consistency of the scale's dimensions was good ( $\alpha$  between 0.88 and 0.92), as well as the temporal stability ( $r>0.725$ ,  $p<0.001$ ). The facets showed positive and high correlations with the respective dimensions. Also, for the total scale, including all 45 items, acceptable adjustment indexes were obtained ( $X^2/df=3,127$ ;  $TLI=0.809$ ;  $CFI=0.823$ ;  $GFI=0.768$ ;  $RMSEA=0.068$ ). In general, the correlations with the other scales of perfectionism and other traits and states, were positive and significant.

**Discussion and Conclusion:** This study revealed good psychometric properties for the scale, namely acceptable adjustment of the measurement model, corroborating the validity of the structure of three factors of second order, as found in the previous Portuguese study. In addition, we found evidence for a general factor of perfectionism, also with acceptable adjustment rates, which is an unprecedented finding in previous studies. In the future, it is recommended to carry out studies with samples of people with different psychopathological conditions and create a reduced version of BIG-3, in order

to facilitate its application and increase the knowledge resulting from the use of this scale in the Portuguese population.

**Keywords:** BIG-3; perfectionism; confirmatory factorial analysis; adults; Portuguese version; general dimension.

## INTRODUÇÃO

O perfeccionismo é, enquanto traço de personalidade, caracterizado pela busca da perfeição, o estabelecimento de padrões de desempenho demasiadamente elevados, bem como autoavaliações excessivamente críticas. A investigação inicialmente desenvolvida sobre este tema abordava-o a partir de um enfoque unidimensional, considerando sobretudo os aspetos intrapessoais do perfeccionismo, ao passo que os estudos mais recentes preconizam uma abordagem multidimensional.<sup>1-5</sup> O perfeccionismo possui facetas que são adaptativas e outras mal-adaptativas, existindo estudos empíricos que estabelecem a associação entre determinadas dimensões do perfeccionismo e estados psicopatológicos, dos quais são exemplo a depressão, ansiedade, perturbação obsessivo-compulsiva, anorexia e bulimia nervosa.<sup>3</sup>

Dada esta associação com quadros psicopatológicos, o perfeccionismo tem vindo a ser objeto de crescente interesse e investigação no campo da Psicologia e da Psiquiatria tendo sido desenvolvidos instrumentos que se propõem medir e avaliá-lo.<sup>3,6,7</sup> Entre estes, temos a Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Frost (EMP-Frost),<sup>1</sup> a Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Hewitt e Flett (EMP-H&F-13)<sup>2</sup> e, mais recentemente, a *Big Three Perfectionism Scale* (BIG-3)<sup>4</sup> a qual constitui o objeto de análise do presente estudo.

Construída com base em precedentes escalas e estudos efetuados a partir destas, a BIG-3 tem em consideração dez traços de perfeccionismo, a saber, 1) Perfeccionismo Auto-Orientado (PAO); 2) Contingências de Valor Pessoal (CVP); 3) Preocupação com os Erros (PE); 4) Dúvidas sobre as Ações (DA); 5) Auto-Criticismo (AC); 6) Perfeccionismo Socialmente Prescrito (PSP); 7) Perfeccionismo Orientado para os Outros (POO); 8) Hipercriticismo (HC); 9) *Entitlement* (E); 10) Grandiosidade (G). Estes dez traços estão agrupados em três dimensões globais: Perfeccionismo Autocrítico (PAC); Perfeccionismo Rígido (PR); Perfeccionismo Narcísico (PN).<sup>4,5</sup>

O PAC contém quatro traços, designadamente a tendência de um sujeito para reagir de forma excessivamente negativa a contratempos e fracassos (PE), as incertezas acerca do seu desempenho (DA), a tendência para autocrítica exacerbada, quando o desempenho não é perfeito (AC) e a propensão para considerar que os outros exigem de si a perfeição (PSP). Por sua vez, o PR é constituído por dois traços, a crença, por parte de um sujeito, de que o seu desempenho deve ser orientado para a perfeição, sendo importante ser perfeito (PAO) e a tendência para basear a sua



autoestima em padrões perfeccionistas autoimpostos (CVP). O PN envolve quatro traços, a tendência para estabelecer expectativas irrealistas em relação aos outros (POO), a desvalorização dos outros e das suas imperfeições (HC), a crença de que se é merecedor de tratamento diferenciado (E) e a crença de que se é perfeito ou superior aos outros (G).<sup>4,5</sup>

A BIG-3 consiste num questionário com 45 itens, validado originariamente no Canadá<sup>4</sup> e posteriormente no Irão,<sup>8</sup> tendo sido realizado um estudo preliminar com esta escala em Portugal.<sup>5</sup> Todos estes estudos revelaram propriedades psicométricas adequadas, nomeadamente em termos de validade e fidelidade, sendo que os efetuados no Canadá e Irão foram realizados em amostras de estudantes e da população geral, enquanto o estudo preliminar português foi realizado apenas numa amostra de estudantes.<sup>4,5,8</sup>

Neste estudo, pretendemos replicar o estudo preliminar português,<sup>5</sup> agora numa amostra de adultos da população geral. Os objetivos são:

1) confirmar a estrutura fatorial da versão portuguesa da BIG-3, numa amostra com características sociodemográficas distintas.

2) analisar outras propriedades psicométricas, designadamente quanto à sua (2.1) fidelidade, especificamente em termos de (2.1.1) consistência interna e (2.1.2) estabilidade temporal, bem como a sua (2.2) validade, particularmente, (2.2.1) de constructo, (2.2.2) concorrente, (2.2.3) convergente. Estas análises irão possibilitar o aumento da representatividade dos resultados e, por conseguinte, alargar a população-alvo a ser avaliada com a BIG-3. Explanaremos em maior detalhe a operacionalização destes objetivos ao longo do próximo capítulo.

## MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi efetuado no âmbito de um projeto de investigação em curso no Instituto de Psicologia Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra – PERFNARCI ou “Perfeccionismo, traços obscuros e regulação emocional” (CE-FMUC-003-2017), tendo sido aprovado pela Comissão de Ética da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra no dia 16 de janeiro de 2017 (cf. Anexo I). Em termos da recolha de dados, todos os participantes foram informados acerca do propósito do estudo e aceitaram contribuir de forma voluntária, dando o seu consentimento informado (cf. Anexo II). A confidencialidade dos dados foi garantida, tendo a recolha sido realizada entre fevereiro e outubro de 2020 em dois formatos de autorresposta: digital, *on-line* (n=273; 58.46%) e escrito, em papel e lápis (n=194; 41.54%).

Neste estudo observacional descritivo transversal participaram 467 adultos da população geral. Dado a BIG-3 possuir 45 itens e termos uma amostra com esta dimensão, cumprimos o critério psicométrico segundo o qual, para ser efetuada uma análise fatorial, o número de participantes dever ser dez vezes superior ao número de itens.<sup>9</sup> Quanto à caracterização da amostra, dado ser constituída por elementos que se disponibilizaram voluntariamente para integrá-la e havendo sido selecionada em função da acessibilidade e disponibilidade dos participantes, é definida como de conveniência.<sup>10</sup> A distribuição relativa às variáveis sociodemográficas, designadamente sexo, idade, nacionalidade, estado civil, grau de escolaridade e profissão, é descrita de seguida.

De entre os participantes, 70.7% eram do sexo feminino e 29.3% do sexo masculino. A idade média foi de 38.44 anos ( $DP = 12.27$ ; variação: 23-82), não se distinguindo de forma estatisticamente significativa no que concerne ao sexo ( $M_{\text{Feminino}} = 37.98 \pm 12.89$ ;  $M_{\text{Masculino}} = 39.53 \pm 2.89$ ;  $t = 1.241$ ;  $g = 463$ ;  $p = 0.215$ ). A maioria era de nacionalidade portuguesa (96.4%) e os restantes eram fluentes nesta língua. Relativamente ao estado civil, constatámos que existiam mais participantes solteiros (42.4%) e separados ou divorciados (33.8%).

No que se refere ao grau de escolaridade, responderam maioritariamente ao nosso estudo Licenciados ou Bacharéis (38.1%) e Mestres (24.8%). Em termos de profissão, 39.4% eram Especialistas das Atividades Intelectuais e Científicas e 21.6% eram Estudantes, havendo sido utilizada a Classificação Portuguesa das Profissões<sup>11</sup> para categorizar as respostas dos participantes. Para avaliar a estabilidade temporal da

BIG-3, uma subamostra de 132 participantes (71.97% do sexo feminino; idade média=44.84±9.82) voltou a preencher o questionário aproximadamente cinco semanas após a primeira administração.

Foi solicitado o preenchimento de sete instrumentos (cf. Anexo III), havendo todos apresentado propriedades psicométricas adequadas em estudos efetuados na população portuguesa: 1) BIG-3; 2) Tríade Negra (TN); 3) EMP-H&F-13; 4) EMP-Frost; 5) Escalas de Ansiedade Depressão e Stresse-21 (EADS-21); 6) Escala de Autoapresentação Perfeccionista (EAAP); 7) Escala de Perceção de Prerrogativas (EPP). Relativamente a estes instrumentos, gostaríamos de destacar as seguintes características:

1) A BIG-3 é uma escala constituída por 45 itens, numa escala de *Likert* de cinco pontos, desde “discordo fortemente” (1 ponto) a “concordo fortemente” (5 pontos), permitindo avaliar as três dimensões globais de perfeccionismo, PR (10 itens), PAC (18 itens) e PN (17 itens).<sup>5</sup> O valor geral de consistência interna (Alfa de *Cronbach*,  $\alpha$ ) obtido no nosso estudo foi bom ( $\alpha=0.942$ ).

2) A TN consiste num questionário de 12 itens, com opções de resposta entre 1 a 5 pontos (“discordo fortemente” a “concordo fortemente”), que avalia a Tríade Negra da personalidade, constituída por três traços, Narcisismo, Psicopatia e Maquiavelismo, a que correspondem quatro itens para cada traço.<sup>12</sup> O Alfa de *Cronbach* geral alcançado foi bom ( $\alpha=0.808$ ).

3) A EMP-H&F-13 é um instrumento que avalia três dimensões de perfeccionismo, a saber, PAO, POO e PSP, tendo por base 13 itens selecionados da sua versão original de 45 itens, com opções de resposta desde “discordo completamente” (1 ponto) a “concordo completamente” (7 pontos).<sup>13,14</sup> A consistência interna geral encontrada foi aceitável ( $\alpha=0.634$ ).

4) A EMP-Frost aplicada no nosso estudo tem 16 itens, sendo a versão original composta por 35, organizados em 6 dimensões, das quais selecionámos apenas quatro: i) PE; ii) Padrões Pessoais (PP); iii) DA; iv) Organização (ORG), cada uma composta por quatro itens, pontuados desde “discordo fortemente” (1 ponto) a “concordo fortemente” (5 pontos).<sup>15,16</sup> A consistência interna geral da escala foi aceitável ( $\alpha=0.783$ ).

5) A EADS-21, versão reduzida de 21 itens obtida a partir da original de 42, tem por objetivo a avaliação do modelo tripartido de Depressão, Ansiedade e Stresse, sendo cada dimensão constituída por sete itens, com opções de resposta entre zero (“não se

aplicou nada a mim”) e três (“aplicou-se a mim a maior parte das vezes”).<sup>17</sup> O valor de consistência interna foi bom ( $\alpha=0.943$ ).

6) A EAAP mede três dimensões da expressão interpessoal do comportamento perfeccionista, Autoapresentação Perfeccionista, com sete itens, Preocupação com os Erros em Público/PEP, com onze itens e Imagem Perfeccionista, com dois itens, segundo uma escala de avaliação de sete pontos, desde “discordo completamente” (1 ponto) a “concordo completamente” (7 pontos), num total de 20 itens.<sup>18</sup> A consistência interna geral da escala foi boa ( $\alpha=0.873$ ).

7) A EPP, consiste numa versão reduzida e unidimensional de nove itens, pontuados desde “discordo completamente” (1 ponto) a “concordo completamente” (7 pontos), pretendendo avaliar o *Entitlement* psicológico, ou seja, a crença individual, perversa e permanente de que se merece ter privilégios, benefícios e direitos especiais em relação aos outros.<sup>19</sup> A consistência interna encontrada foi boa ( $\alpha=0.826$ ).

No que concerne à análise estatística, utilizámos a versão 26 do *Statistical Package for the Social Sciences Statistics* da *International Business Machines Corporation* para Windows.<sup>20</sup> Foram determinadas estatísticas descritivas, medidas de tendência central e de dispersão. Dado o tamanho da amostra ser grande e tendo em consideração o teorema do limite central, foram aplicados procedimentos paramétricos, independentemente de os dados apresentarem ou não distribuição normal.<sup>21</sup> Comparámos pontuações médias através de testes *t* de *Student* para amostras independentes e testes ANOVA. Efetuámos também análises de correlação de *Pearson*. Para classificar a magnitude destes coeficientes de correlação, seguimos o critério de *Cohen*, de acordo com o qual até 0.2 é considerada baixa, entre 0.2 e 0.5 é moderada e superior a 0.5 é elevada.<sup>22</sup> Adotámos como nível de significância  $p<0.05$ .

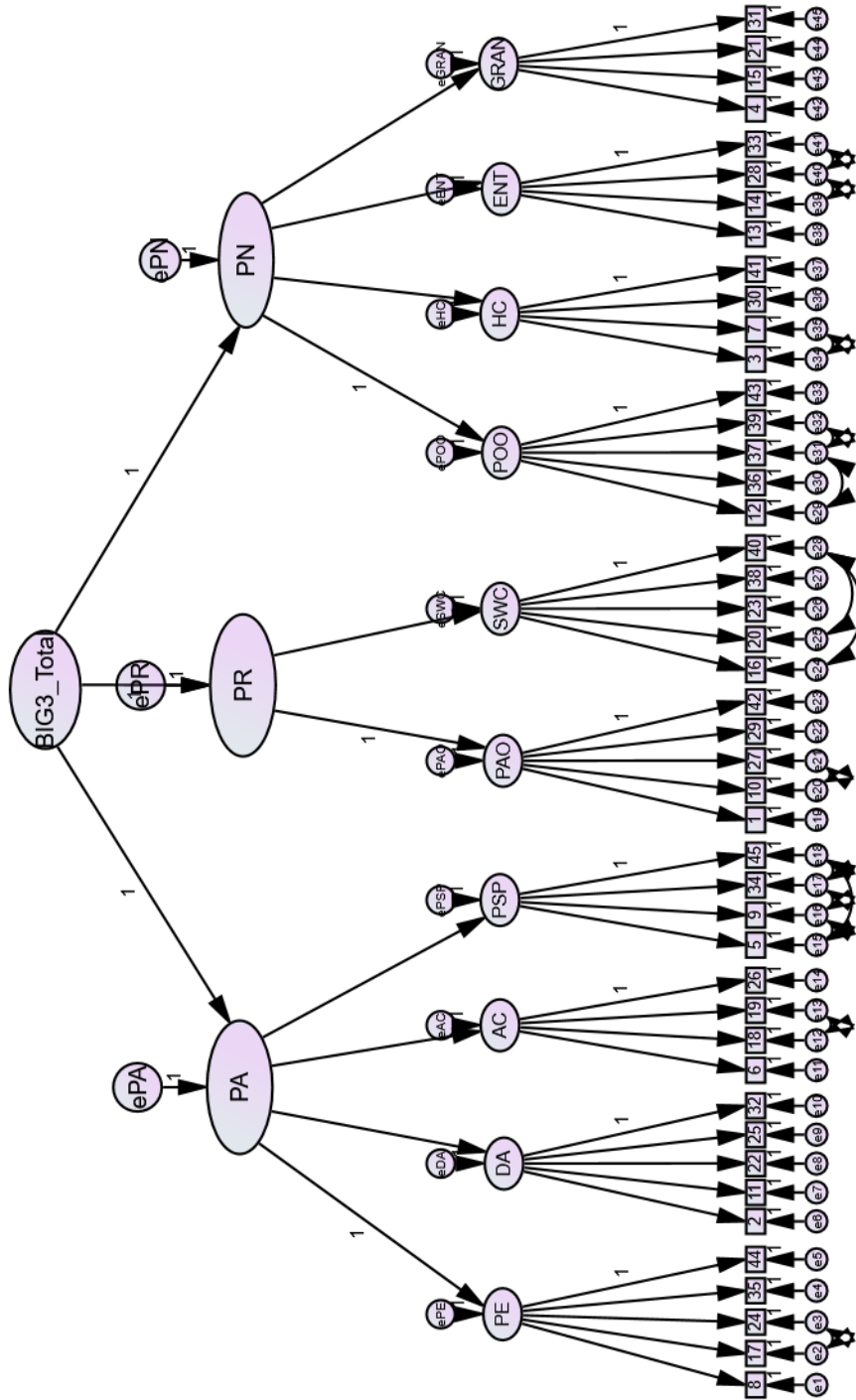
Nas análises de consistência interna, como referido anteriormente, utilizámos os coeficientes Alfa de *Cronbach*. Para avaliar em que medida cada item isoladamente seria capaz de representar o constructo da dimensão, isto é, o seu poder discriminativo ou validade interna, foram analisados os coeficientes de correlação entre cada item e o total, excluindo o item. Na análise da estabilidade temporal foram utilizados os coeficientes de correlação de *Pearson*, na mesma variável, do teste e re-teste. Realizámos um teste *t* de *Student* para amostras emparelhadas para comparar as pontuações médias.

Para realizar a Análise Fatorial Confirmatória, foi usado o *software* AMOS 27. A violação da distribuição normal foi verificada com os coeficientes de assimetria e

curtose, havendo o ajustamento dos modelos sido feito a partir dos índices de modificação superiores a 11, com  $p < 0.001$ . Para avaliar o ajustamento do modelo fatorial foram usados os seguintes índices: Qui-quadrado ( $\chi^2$ ), Qui-quadrado por graus de liberdade ( $\chi^2/df$ ), *Comparative Fit Index (CFI)*, *Goodness of Fit Index (GFI)*, *Tucker-Lewis Index (TLI)*, *Root Mean Square Error of Approximation (RMSEA)*, *Akaike Information Criterion (AIC)* e *Bayesian Information Criterion (BIC)*.<sup>23</sup> Os resultados obtidos serão elencados no capítulo subsequente.

## RESULTADOS

Neste capítulo pretendemos apresentar a informação, considerada mais relevante, que obtivemos a partir do tratamento e análise estatística dos dados recolhidos. No que concerne à BIG-3, foram realizadas análises factoriais confirmatórias para avaliar a sua estrutura factorial através de três modelos. Nenhuma das variáveis apresentou valores de assimetria e curtose uni e multilateral. O primeiro modelo usado considerou as dez facetas como fatores de 1ª ordem, relacionando-as entre si. O segundo modelo organizou as dez facetas em três dimensões de 2ª ordem, a saber, PAC, PR e PN. O terceiro modelo permitiu dispor as dimensões de 2ª ordem numa dimensão geral (cf. Figura 1).



**Figura 1.** Esquemática da Análise Fatorial Confirmatória do modelo final de terceira ordem da BIG-3, com erros correlacionados. BIG3\_Tota = Dimensão geral; PA = Perfeccionismo Autocrítico; PR = Perfeccionismo Rígido; PN = Perfeccionismo Narcísico; PE = Preocupação com os Erros; DA = Dúvidas sobre as Ações; AC = Auto-Criticismo; PSP = Perfeccionismo Socialmente Prescrito; PAO = Perfeccionismo Auto-Orientado; SWC = Contingências de Valor Pessoal; POO = Perfeccionismo Orientado para os Outros; HC = Hipercriticismo; ENT = *Entitlement*; GRAN = Grandiosidade.

Efetuíamos a identificação dos índices de modificação, havendo correlacionado os erros dos itens 17 e 24 da faceta PE, 18 e 19 da AC, 5 e 45, 9 e 34 da PSP, todos pertencentes à dimensão PAC; os erros dos itens 10 e 27 do PAO, 16 e 40, 20 e 40 das CVP, respeitantes à dimensão PR; e os erros dos itens 12 e 37, 37 e 39 da faceta POO, 3 e 7 do HC, 14 e 28, 28 e 33 do E, referentes à dimensão PN. Correlacionámos estes itens por apresentarem elevados índices de modificação, muito provavelmente devido à semelhança do conteúdo que avaliam. Após correlação dos erros, numa segunda variação de estado, os índices de ajustamento melhoraram.

Todos os modelos se comportaram de forma idêntica na segunda variação de estado, em termos dos índices de ajustamento. Assim, segundo a classificação estabelecida por Marôco,<sup>23</sup> o primeiro (1) segundo (2) e terceiro (3) modelos apresentaram valores aceitáveis em termos do *Root Mean Square Error of Approximation* ( $RMSEA_1=0.065$ ;  $RMSEA_2=0.067$ ;  $RMSEA_3=0.068$ ), sofríveis no que respeita a  $X^2/gl$ ,  $CFI$  e  $TLI$  ( $X^2/gl_1=2.944$ ,  $CFI_1=0.844$ ,  $TLI_1=0.826$ ;  $X^2/gl_2=3.115$ ,  $CFI_2=0.825$ ,  $TLI_2=0.811$ ;  $X^2/gl_3=3.127$ ,  $CFI_3=0.823$ ,  $TLI_3=0.809$ ) e valores de ajustamento mau no que se refere ao  $GFI$  ( $GFI_1=0.785$ ;  $GFI_2=0.769$ ;  $GFI_3=0.768$ ).

Na Tabela 1 foram elencados os valores da média, desvio-padrão, variação e Alfa de *Cronbach* das dimensões e facetas da BIG-3. Relativamente à média das facetas, esta situa-se entre 7.77 (G) e 15.05 (PE). A dimensão com maiores valores de média e desvio-padrão foi PAC ( $M=49.22$ ;  $DP=12.55$ ) e com os menores valores foi PR ( $M=24.61$ ;  $DP=7.22$ ), tendo a dimensão geral apresentado média de 109.18 e desvio-padrão de 24.15. Relativamente à consistência interna, os Alfas de *Cronbach* apresentaram valores entre aceitáveis e bons, com mínimo de 0.641 (E) e máximo de 0.900 (DA). Quanto às dimensões, todos os Alfa de *Cronbach* calculados foram bons sendo o mais baixo PN, com um valor de 0.877, o mais alto PAC, com 0.915 e tendo a dimensão geral obtido um valor de 0.942.



	<i>M</i>	<i>DP</i>	Varição (Mín-Máx)	Alfa de <i>Cronbach</i>
<b>DIMENSÃO GERAL</b>	109.18	24.15	47-191	0.942
<b>PERFECCIONISMO AUTOCRITICO</b>	49.22	12.55	18-89	0.915
Preocupações com os erros	15.05	4.04	5-25	0.776
Dúvidas sobre as ações	13.92	4.85	5-25	0.900
Auto-criticismo	10.90	3.63	4-20	0.846
Perfeccionismo socialmente prescrito	9.34	3.19	4-20	0.827
<b>PERFECCIONISMO RÍGIDO</b>	24.61	7.22	10-45	0.888
Perfeccionismo auto-orientado	13.19	3.80	5-24	0.793
Contingências de valor pessoal	11.42	3.90	5-23	0.825
<b>PERFECCIONISMO NARCÍSICO</b>	35.35	9.03	17-66	0.877
Perfeccionismo orientado para os outros	10.42	3.40	5-21	0.817
Hipercriticismo	9.06	2.86	4-18	0.744
<i>Entitlement</i>	8.11	2.63	4-18	0.641
Grandiosidade	7.77	2.43	4-16	0.659

**Tabela 1.** Média, desvio-padrão, variação e Alfa de *Cronbach* das facetas e dimensões da BIG-3, incluindo a dimensão geral.

A Tabela 2 apresenta a média, desvio-padrão, mediana e variação de cada item pertencente à escala, bem como o Alfa de *Cronbach* se o item for excluído e a correlação item-total corrigida, para cada faceta e para a dimensão geral. Importa salientar que o Alfa apenas melhorou com a exclusão dos itens 12 do POO e 14 do E. Em todos os outros casos, o Alfa diminuiu em relação ao da faceta em caso de exclusão do item, sendo que na dimensão geral decresceu ou manteve-se igual, sempre que se excluiu um item. As correlações item-total corrigidas, em termos de magnitude, variaram entre moderadas ( $r=0.212$ ) a elevadas ( $r=0.771$ ).

BIG-3 ( $\alpha=0.942$ )	Item	M	DP	$\alpha$ se item excluído	Correlação item-total corrigido	$\alpha$ se item excluído	Correlação item-total corrigido
				Da dimensão	Do total		
<b>PERFECCIONISMO AUTOCRÍTICO (<math>\alpha=0.915</math>)</b>							
Preocupação com os erros ( $\alpha=0.776$ )	8	2.91	1.14	0.730	0.563	0.940	0.564
	17	3.44	1.15	0.771	0.442	0.941	0.449
	24	2.67	1.14	0.726	0.575	0.940	0.560
	35	3.38	1.05	0.709	0.630	0.941	0.498
	44	2.65	1.08	0.736	0.545	0.940	0.546
Dúvidas sobre as ações ( $\alpha=0.900$ )	2	2.71	1.08	0.889	0.701	0.941	0.427
	11	2.90	1.14	0.879	0.746	0.941	0.472
	22	2.55	1.14	0.880	0.744	0.941	0.430
	25	2.64	1.16	0.859	0.835	0.941	0.506
Auto-criticismo ( $\alpha=0.846$ )	32	3.10	1.20	0.882	0.735	0.941	0.487
	6	2.98	1.14	0.832	0.620	0.940	0.593
	18	2.51	1.09	0.801	0.689	0.940	0.614
Perfeccionismo socialmente prescrito ( $\alpha=0.827$ )	19	2.62	1.09	0.765	0.771	0.940	0.634
	26	2.79	1.07	0.816	0.654	0.939	0.679
	5	2.48	0.92	0.816	0.574	0.940	0.536
Perfeccionismo socialmente prescrito ( $\alpha=0.827$ )	9	2.31	1.00	0.796	0.624	0.940	0.566
	34	2.27	0.96	0.765	0.692	0.941	0.408
	45	2.27	1.04	0.746	0.728	0.941	0.499
<b>PERFECCIONISMO RÍGIDO (<math>\alpha=0.888</math>)</b>							
Perfeccionismo auto-orientado ( $\alpha=0.793$ )	1	3.55	1.05	0.785	0.476	0.942	0.344
	10	2.87	1.10	0.738	0.620	0.939	0.684
	27	2.16	0.94	0.741	0.619	0.940	0.587
	29	2.54	1.06	0.715	0.686	0.939	0.652
	42	2.07	0.98	0.784	0.473	0.941	0.504
Contingências de valor pessoal ( $\alpha=0.825$ )	16	1.82	0.84	0.799	0.603	0.940	0.557
	20	2.55	1.08	0.771	0.684	0.939	0.678
	23	2.18	1.04	0.809	0.557	0.940	0.546
	38	2.79	1.13	0.785	0.644	0.940	0.594
40	2.07	0.96	0.787	0.636	0.940	0.583	
<b>PERFECCIONISMO NARCÍSICO (<math>\alpha=0.877</math>)</b>							
Perfeccionismo orientado para os outros ( $\alpha=0.817$ )	12	2.66	0.99	0.829	0.460	0.941	0.509
	36	2.12	0.94	0.790	0.579	0.941	0.473
	37	1.79	0.84	0.745	0.736	0.940	0.547
	39	1.94	0.89	0.752	0.704	0.940	0.558
	43	1.92	0.81	0.785	0.597	0.940	0.563
Hiper-criticismo ( $\alpha=0.744$ )	3	2.71	1.03	0.667	0.569	0.941	0.443
	7	2.10	0.95	0.668	0.567	0.941	0.422
	30	1.92	0.83	0.712	0.489	0.941	0.472
Entitlement ( $\alpha=0.641$ )	41	2.31	0.98	0.688	0.531	0.940	0.572
	13	2.10	1.00	0.507	0.507	0.941	0.404
	14	2.41	1.03	0.684	0.462	0.941	0.432
Grandiosidade ( $\alpha=0.659$ )	28	1.76	0.86	0.535	0.449	0.942	0.282
	33	1.84	0.89	0.551	0.414	0.942	0.295
	4	2.55	0.92	0.608	0.419	0.942	0.299
	15	1.95	0.92	0.562	0.480	0.942	0.245
Grandiosidade ( $\alpha=0.659$ )	21	1.55	0.76	0.637	0.366	0.942	0.212
	31	1.72	0.84	0.550	0.500	0.941	0.407

**Tabela 2.** Média, desvio-padrão, mediana, variação, Alfa de Cronbach e correlação item-total corrigida, dos itens, com exclusão de itens, para cada faceta e para a dimensão geral.

As correlações entre as diferentes facetas e dimensões da BIG-3 são apresentadas na Tabela 3. Foram assinaladas as diferenças estatisticamente significativas e os seus níveis de significância, sendo que na dimensão geral verificou-se existir uma correlação positiva e elevada, estatisticamente significativa, com as dimensões de segunda ordem. Relativamente a estas, correlacionaram-se positivamente, de forma estatisticamente significativa e com magnitude elevada entre si, excetuando-se PAC e PN, que obtiveram uma correlação moderada ( $r=0.441$ ), ainda que estatisticamente significativa ( $p<0.01$ ).

	BIG-3 TOTAL	PAC	PR	PN	1 PAO	2 CVP	3 PE	4 DA	5 AC	6 PSP	7 POO	8 HC	9 E	10 G
<b>BIG-3 TOTAL</b>	1													
<b>PAC</b>	.877**	1												
<b>PR</b>	.850**	.645**	1											
<b>PN</b>	.776**	.441**	.578**	1										
<b>1. PAO</b>	.788**	.614**	.935**	.506**	1									
<b>2. CVP</b>	.805**	.595**	.939**	.575**	.757**	1								
<b>3. PE</b>	.765**	.863**	.620**	.352**	.608**	.554**	1							
<b>4. DA</b>	.593**	.810**	.303**	.219**	.260**	.308**	.583**	1						
<b>5. AC</b>	.794**	.827**	.702**	.413**	.685**	.631**	.501**	.500**	1					
<b>6. PSP</b>	.677**	.670**	.492**	.485**	.472**	.451**	.441**	.359**	.466**	1				
<b>7. POO</b>	.728**	.438**	.582**	.873**	.510**	.581**	.367**	.225**	.427**	.431**	1			
<b>8. HC</b>	.673**	.445**	.469**	.808**	.434**	.445**	.393**	.285**	.372**	.395**	.708**	1		
<b>9. E</b>	.564**	.322**	.354**	.776**	.274**	.387**	.220**	.198**	.270**	.318**	.534**	.438**	1	
<b>10. G</b>	.460**	.151**	.396**	.702**	.360**	.382**	.094*	-.052	.206**	.321*	.432**	.359**	.538**	1

**Tabela 3.** Correlações das dimensões e facetas da BIG-3. BIG-3 TOTAL = Dimensão Geral; PAC = Perfeccionismo Autocrítico; PR = Perfeccionismo Rígido; PN = Perfeccionismo Narcísico; PAO = Perfeccionismo Auto-Orientado; CVP = Contingências de Valor Pessoal; PE = Preocupação com os Erros; DA = Dúvidas sobre as Ações; AC = Auto-Criticismo; PSP = Perfeccionismo Socialmente Prescrito; POO = Perfeccionismo Orientado para os Outros; HC = Hiper criticismo; E = *Entitlement*; G = Grandiosidade. \*  $p < 0.05$ ; \*\*  $p < 0.01$ .

Relativamente às correlações entre as facetas e a própria dimensão, todas as dimensões apresentaram uma correlação positiva, elevada e estatisticamente significativa com as facetas que a constituíam. Quanto às facetas entre si dentro de cada dimensão, observou-se que entre as facetas do PAC as correlações eram todas positivas, estatisticamente significativas e elevadas, exceto entre AC e DA e PSP com as outras três facetas, onde as correlações encontradas foram moderadas, relativamente às outras facetas da mesma dimensão. As facetas do PR correlacionaram-se de forma positiva, elevada e estatisticamente significativa entre si. Quanto às facetas do PN, correlacionaram-se sempre positivamente e de forma estatisticamente significativa entre si mas com magnitudes distintas, desde moderada (HC e G,  $r=0.359$ ) a elevada (POO e HC,  $r=0.708$ ).

No que respeita às diferenças entre sexos, G foi a única faceta em que foram encontradas diferenças estatisticamente significativas, sendo mais elevada nos homens ( $M_{\text{Feminino}}=7.55\pm 2.48$ ;  $M_{\text{Masculino}}=8.27\pm 2.24$ ;  $t=2.91$ ;  $p=0.004$ ). A Tabela 4 apresenta a correlação entre as mesmas facetas e dimensões no teste e no re-teste, permitindo avaliar a estabilidade temporal. Verificámos que todas as facetas e dimensões se correlacionaram de forma positiva, estatisticamente significativa e com magnitude elevada, nos dois momentos de avaliação.

<b>ESTABILIDADE TEMPORAL</b>	
<b>DIMENSÃO GERAL</b>	.829***
<b>PERFECCIONISMO RÍGIDO</b>	.745***
Perfeccionismo auto-orientado	.715***
Contingências de valor pessoal	.705***
<b>PERFECCIONISMO AUTOCRÍTICO</b>	.868***
Preocupações com os erros	.809***
Dúvidas sobre as ações	.853***
Auto-criticismo	.777***
Perfeccionismo socialmente prescrito	.595***
<b>PERFECCIONISMO NARCÍSICO</b>	.725***
Perfeccionismo orientado para os outros	.641***
Hiper-criticismo	.666***
<i>Entitlement</i>	.719***
Grandiosidade	.533***

**Tabela 4.** Correlações das dimensões e facetas da BIG-3 em termos de estabilidade temporal. \*\*\*  $p < 0.001$ .

Quanto aos resultados do teste *t* de *Student* para amostras emparelhadas, de entre as facetas e dimensões, aquelas que manifestaram diferenças estatisticamente significativas entre teste ( $T_0$ ) e re-teste ( $T_1$ ) foram as facetas PAO ( $M_{T_0} = 12.78 \pm 3.54$ ;  $M_{T_1}=13.27\pm 3.60$ ;  $t=-2.100$ ;  $p<0.05$ ) e AC ( $M_{T_0}=10.48\pm 3.42$ ;  $M_{T_1}=11.09\pm 3.52$ ;  $t = 3.038$ ;  $p<0.01$ ), tendo em ambas as situações os sujeitos obtido pontuações mais elevadas no re-teste.

Na Tabela 5 foram listadas as correlações entre as dimensões da BIG-3 com as EMP de Frost e de H&F, com os compósitos destas duas escalas e com a EAAP, todos constructos de avaliação de perfeccionismo, que permitiram estudar a validade concorrente. Além destas, determinámos também as correlações entre a BIG-3 e as escalas e dimensões da personalidade, designadamente, da faceta E com a escala que a possibilita avaliar, a EPP, da dimensão PN com a TN, bem como as correlações entre a BIG-3 e a EADS-21, que possibilitaram estudar a validade convergente.

	<b>BIG-3</b>				
	GERAL	PAC	PR	PN	E
<b>EMP-FROST_TOTAL</b>	0.502**	0.505**	0.598**	0.341**	
Preocupação com os erros	0.517**	0.511**	0.359**	0.382**	
Padrões pessoais	0.320**	0.308**	0.280**	0.198**	
Dúvidas sobre as ações	0.415**	0.482**	0.241**	0.247**	
Organização	0.002	-0.041	0.044	0.025	
<b>EMP-H&amp;F-13_TOTAL</b>	0.554**	0.488**	0.598**	0.313**	
Perfeccionismo orientado para o próprio	0.464**	0.351**	0.622**	0.242**	
Perfeccionismo orientado para os outros	0.004	-0.039	0.105	-0.023	
Perfeccionismo socialmente prescrito	0.515**	0.572**	0.284**	0.352**	
<b>PREOCUPAÇÕES PERFECCIONISTAS</b>	0.599**	0.650**	0.363**	0.405**	
<b>ESFORÇOS PERFECCIONISTAS</b>	0.498**	0.403**	0.609**	0.272**	
<b>EAAP_TOTAL</b>	0.609**	0.584**	0.468**	0.447**	
Autoapresentação perfeccionista	0.492**	0.449**	0.325**	0.431**	
Preocupação com os erros em público	0.584**	0.593**	0.508**	0.335**	
Imagem Perfeccionista	0.333**	0.312**	0.301**	0.214**	
<b>TRIADE NEGRA</b>				0.405**	
Narcisismo				0.429**	
Psicopatia				0.343**	
Maquiavelismo				0.316**	
<b>EADS-21</b>	0.411**	0.507**	0.253**	0.193**	
Ansiedade	0.341**	0.411**	0.212**	0.171**	
Stresse	0.428**	0.514**	0.290**	0.197**	
Depressão	0.333**	0.433**	0.173**	0.151**	
<b>EPP</b>					0.637**

**Tabela 5.** Correlações das dimensões e facetas da BIG-3 com as escalas e dimensões de avaliação de perfeccionismo e de personalidade. BIG-3 = *Big Three Perfectionism Scale*; GERAL = Dimensão geral da BIG-3; PAC = Perfeccionismo Autocrítico; PR = Perfeccionismo Rígido; PN = Perfeccionismo Narcísico; E = *Entitlement*; EMP-Frost = Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Frost; EMP-H&F-13 = Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Hewitt & Flett; EAAP = Escala de Autoapresentação Perfeccionista; EADS-21 = Escala de Ansiedade Depressão e Stresse; EPP = Escala de Percepção de Prerrogativas; \*\* p < 0.01.

Em termos de perfeccionismo, as dimensões da BIG-3 correlacionaram-se positivamente, com magnitude baixa (Dimensão Geral e Organização,  $r=0.002$ ) a elevada (PR e Perfeccionismo Orientado Para o Próprio,  $r=0.622$ ) e de forma estatisticamente significativa com as escalas que permitem estudar esse constructo, com as suas dimensões, bem como com os compósitos Preocupações Perfeccionistas e Esforços Perfeccionistas, sendo que neste caso as magnitudes foram entre moderada (PN e Esforços Perfeccionistas,  $r=0.272$ ) a elevada (PAC e Preocupações Perfeccionistas,  $r=0.650$ ). No que respeita à significância estatística, as únicas dimensões que não alcançaram foram a Organização da EMP-Frost e o POO da EMP-H&F-13, sendo que nalguns casos apresentaram correlações negativas, nomeadamente Organização com PAC ( $r=-0.041$ ), POO com PAC ( $r=-0.039$ ) e POO com PN ( $r=-0.023$ ).

No que se refere à personalidade, o PN mostrou correlações positivas moderadas e estatisticamente significativas com a TN total e com cada um dos seus traços. Todas as dimensões da BIG-3 demonstraram correlacionar-se positivamente e de forma estatisticamente significativa com a EADS-21 e com cada uma das suas dimensões sendo estas correlações, em termos de magnitude, baixas (PN e Depressão,  $r=0.151$ ) a elevadas (PAC e EADS-21 total,  $r=0.507$ ). Por fim, a faceta E apresentou uma correlação positiva, elevada e estatisticamente significativa com a EPP ( $r=0.637$ ).

## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Partindo dos resultados apresentados no capítulo precedente, constatamos que os índices de modificação dos modelos da Análise Fatorial Confirmatória, bem como a análise descritiva e consistência interna da BIG-3, possuem adequadas propriedades psicométricas, confirmando os resultados encontrados no estudo previamente realizado na população portuguesa<sup>5</sup> e corroborando, por conseguinte, a existência de uma estrutura fatorial estável e robusta na versão portuguesa desta escala. Verifica-se, portanto, que o objetivo principal do nosso estudo é cumprido.

No que concerne a esta estrutura fatorial, observa-se a existência de três modelos, um primeiro que considera dez facetas como fatores de 1ª ordem, relacionando-as entre si e um segundo modelo que organiza as dez facetas em três dimensões de 2ª ordem, ambos ao encontro do descrito na literatura.<sup>4,5,8</sup> Existe ainda um terceiro modelo que organiza as dimensões de 2ª ordem num fator geral, achado que se reveste de particular importância, por assinalar a existência de uma dimensão comum às diferentes dimensões do perfeccionismo que esta escala possibilita estudar e por ser inédito. Tendo em consideração os elevados índices de modificação de alguns itens, julgamos ser pertinente equacionar o estabelecimento e validação de uma versão reduzida da BIG-3, em investigações futuras.

As diferentes facetas da BIG-3 apresentam correlações positivas e de magnitude elevada com as respetivas dimensões, sendo estas estatisticamente significativas. Estes achados correspondem ao descrito em estudos prévios elaborados com esta escala.<sup>4,5</sup> Adicionalmente, as correlações encontradas são positivas, elevadas e estatisticamente significativas entre a dimensão geral e as dimensões de segunda ordem, o que reforça a existência de uma relação comum entre PAC, PR e PN, em termos do constructo que permitem estudar. No respeitante às diferenças entre sexos, G é a única faceta em que foram encontradas diferenças estatisticamente significativas, sendo mais elevada nos homens, como encontrado noutros estudos,<sup>5</sup> algo que hipotetizamos poder ser sugestivo de diferenças de género em termos da assunção de diferentes papéis sociais, ou de formas dissemelhantes de autoapresentação social, ou de respostas com base na desejabilidade social.<sup>24</sup> Estas são possibilidades que demandam uma análise mais detalhada em estudos futuros, para confirmar ou infirmar estas e estabelecer novas hipóteses.



A estabilidade temporal está assegurada, visto que todas as facetas e dimensões se correlacionam de forma positiva, elevada e estatisticamente significativa nos dois momentos de avaliação. Tendo em consideração este dado e posto que a consistência interna de todas as dimensões da escala é boa, constatamos, por conseguinte, que a fidelidade da escala está garantida. No que respeita às validades de constructo e concorrente, as correlações das dimensões da BIG-3 com as outras escalas de perfeccionismo utilizadas neste estudo, EMP-Frost, EMP-H&F-13 e EAAP, respetivas dimensões e compósitos são positivas e estatisticamente significativas, pelo que as dimensões desta escala permitem avaliar corretamente o constructo para o qual são utilizadas. Consequentemente, são asseguradas as validades supraditas. A validade convergente é igualmente confirmada, dado existirem correlações positivas e estatisticamente significativas entre as dimensões da BIG-3 com a TN e seus traços, com a EADS e suas dimensões e com a EPP. Por conseguinte, asseguradas as validades de constructo, concorrente e convergente, podemos asseverar a validade estatística do presente estudo.

Em conclusão, no presente estudo confirma-se a estrutura fatorial da versão portuguesa da BIG-3 numa amostra de adultos da população geral e garantem-se as suas fidelidade e validade, em termos estatísticos. Adicionalmente, identifica-se um fator geral da escala, no modelo de análise fatorial de terceira ordem, achado inédito relativamente a estudos precedentes. Assinalam-se como possíveis limitações as eventuais respostas dos participantes com base na desejabilidade social e as respostas dadas ao acaso, que se tentam reduzir pela ampla aplicação dos instrumentos utilizados. Recomenda-se o estabelecimento e posterior validação de uma versão reduzida da BIG-3, no sentido de facilitar a sua aplicação e estimular o seu uso. Partindo do princípio “avaliar para conhecer, conhecer para intervir”,<sup>25</sup> sugere-se igualmente o desenvolvimento de estudos com amostras de sujeitos com quadros previamente diagnosticados de psicopatologia, para que se possam compreender melhor as suas relações com o perfeccionismo e se encontrem formas mais eficazes de intervir com estas pessoas.

## AGRADECIMENTOS

À Universidade de Coimbra, onde decidi seguir viagem, por todas as tempestades e bonanças. À Professora Ana Telma Pereira, verdadeira estrela-guia ao longo deste caminho. Ao Professor Doutor António Macedo, por me permitir abraçar esta demanda. À Julieta, por ajudar a definir a rota de embarque. Ao Doutor Fernando Lino e à Doutora Liliana Igreja, pela inspiração para a escrita do diário de bordo. À Professora Margarida, pela bênção perene. Aos InterDito, por me ajudarem a içar as velas, levantar âncora e seguir para alto-mar. Ao Rui Märöuf, pelo acompanhamento fraterno, musical e pelos sorrisos partilhados. À María, nuvem no céu e farol no horizonte. À Mãe, Pai, Mano e Mana pelo arrimo na tormenta e amparo até bom porto. A ti, caro leitor, que agora também és tripulante, por favor recebe o teu guia de viagem. Aqui estou. Profundamente grato.

## REFERÊNCIAS

1. Frost RO, Marten P, Lahart C, Rosenblate R. The dimensions of perfectionism. *Cogn Ther Res.* 1990;14:449-68.
2. Hewitt PL, Flett GL. Perfectionism in the self and social contexts: conceptualization, assessment and association with psychopathology. *J Pers Soc Psychol.* 1991;60(3):456-70.
3. Macedo AF. Perfeccionismo: O Conceito. In: Macedo A, Coordenador. *Ser ou não ser perfeito?: perfeccionismo e psicopatologia.* Lisboa: Lidel; 2012. p. 1-13.
4. Smith MM, Saklofske DH, Stoeber J, Sherry SB. The big three perfectionism scale: A new measure of perfectionism. *J Psychoeduc Assess.* 2016;34(7):670-87.
5. Lino FM. A versão Portuguesa do Big Three Perfectionism Scale: Estudo psicométrico numa amostra de estudantes universitários. Mestrado Integrado em Medicina [dissertação]. Coimbra: Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; 2017.
6. Enns MW, Cox BJ. *The nature and assessment of perfectionism: A critical analysis.* In: Flett GL, Hewitt PL, editors. *Perfectionism: Theory, research, and treatment.* Washington: American Psychological Association; 2002. p. 33-62.
7. Macedo AF, Maia BR, Marques M, Soares MJ, Azevedo MH, Pereira AT. Perfeccionismo – Instrumentos de Avaliação. In: Macedo A, coordenador. *Ser ou não ser perfeito?: perfeccionismo e psicopatologia.* Lisboa: Lidel; 2012. p. 15-25.
8. Besharat MA, Atari M. Psychometric evaluation of a Farsi translation of the Big Three Perfectionism Scale. *Personality and Individual Differences.* 2017;113:5-12.
9. Pereira AT, Marques C. Fundamentos da psicometria. In: Macedo A, Pereira AT, Madeira N., coordenadores. *Psicologia na Medicina.* Lisboa: Lidel; 2018. p. 151-178.
10. Pereira AT, Martins MJ. Investigação em psicologia médica. In: Macedo A, Pereira AT, Madeira N, coordenadores. *Psicologia na Medicina.* Lisboa: Lidel; 2018. p. 193-212.
11. Instituto Nacional de Estatística. *Classificação Portuguesa das Profissões: 2010.* Lisboa: INE; 2011.
12. Macedo A, Araújo AI, Cabaços C, Brito MJ, Mendonça L, Pereira AT. Personality Dark Triad: Portuguese validation of the dirty dozen. *Eur Psychiatry.* 2017;41:S711.
13. Soares MJ, Gomes A, Macedo A, Santos V, Azevedo M. Escala Multidimensional de Perfeccionismo: Adaptação à população Portuguesa. *Rev Port Psicossomática.* 2003;5:46-55.

14. Soares MJ, Pereira AT, Araújo A, Silva D, Valente J, Nogueira V, et al. The H&F-Multidimensional Perfectionism Scale 13 (H & F-MPS13): Construct and Convergent Validity. *Eur Psychiatry*. 2016;33. 10.1016/j.eurpsy.2016.01.771.
15. Amaral AP, Soares MJ, Pereira AT, Bos SC, Marques M, Valente J., et al. Frost Multidimensional Perfectionism Scale: the Portuguese version. *Rev Psiqu Clin*. 2013;40(4):144-9.
16. Soares MJ, Azevedo J, Pereira AT, Araújo AI. Confirmatory factor analysis of the Frost et al Multidimensional Perfectionism Scale-24 (F-MPS 24). *Eur Psychiatry*. 2017;41(3):S793-S794.
17. Ribeiro J, Honrado A, Leal I. Contribuição para o estudo da adaptação portuguesa das escalas de ansiedade, depressão e stress (EADS) de 21 itens de Lovibond e Lovibond. *Psicologia, Saúde & Doenças*. 2004;5(1):2229-39.
18. Pereira AT, Marques C, Martins MJ, Araújo AI, Cabaços C, Brito MJ, et al. Portuguese validation of the Perfectionism Self Presentation Scale. *Eur Psychiatry*. 2017;41:S255.
19. Araújo A, Pereira AT, Cabaços C, Brito MJ, Mendonça L, Macedo A. Portuguese validation of the Psychological entitlement scale. *Eur Psychiatry*. 2017;41:S710-1.
20. International Business Machines Corporation. IBM SPSS Statistics for Windows: Version 26.0. Armonk, NY: IBM Corp.; 2019.
21. Elliott A, Woodward W. Statistical analysis quick reference guidebook with SPSS examples. Londres: Sage Publications; 2007.
22. Cohen J. A power primer. *Psychol Bull*. 1992;112(1):155-9.
23. Marôco J. Análise de Equações Estruturais: Fundamentos Teóricos, Software & Aplicações. 2a ed. Pêro Pinheiro: ReportNumber; 2014.
24. Igreja LM. A versão Portuguesa do Hexaco-60: Estudo psicométrico numa amostra de adultos da população geral. Mestrado Integrado em Medicina [dissertação]. Coimbra: Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; 2019.
25. Arrazola FJ. Valoración de las Personas Mayores: evaluar para conocer, conocer para intervenir. Madrid: Cáritas Española; 2001.

## ANEXOS

## ANEXO I



FMUC FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

### COMISSÃO DE ÉTICA DA FMUC

Of. Refª **004-CE-2017**

Data 16/1/2017

C/C aos Exmos. Senhores

Investigadores e co-investigadores

Exmo Senhor

Prof. Doutor Duarte Nuno Vieira

Director da Faculdade de Medicina de

Universidade de Coimbra

**Assunto: Pedido de parecer à Comissão de Ética - Projecto de Investigação autónomo (refª CE-003/2017).**

**Investigador(a) Principal:** António João Ferreira de Macedo e Santos

**Co-Investigador(es):** Ana Telma Fernandes Pereira, Ana Isabel Araújo, Maria João de Castro Soares, Nuno Gonçalo Madeira e Cristiana Campos Marques

**Título do Projecto: "Perfeccionismo, traços obscuros e regulação emocional".**

A Comissão de Ética da Faculdade de Medicina, após análise do projecto de investigação supra identificado, decidiu emitir o parecer que a seguir se transcreve:

**"Parecer favorável".**

Queira aceitar os meus melhores cumprimentos.

O Presidente,

  
Prof. Doutor João Manuel Pedroso de Lima

HC

SERVIÇOS TÉCNICOS DE APOIO À GESTÃO - STAG • COMISSÃO DE ÉTICA

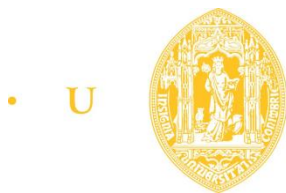
Pólo das Ciências da Saúde • Unidade Central

Azinhaga de Santa Comba, Celas, 3000-354 COIMBRA • PORTUGAL

Tel.: +351 239 857 707 (Ext. 542707) | Fax: +351 239 823 236

E-mail: [comissaoetica@fmed.uc.pt](mailto:comissaoetica@fmed.uc.pt) | [www.fmed.uc.pt](http://www.fmed.uc.pt)

## ANEXO II



• U • C •

FMUC FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
PSICOLOGIA MÉDICA

### INFORMAÇÃO E CONSENTIMENTO INFORMADO

#### ESTUDO PSICOMÉTRICO BIG-3

##### Psicologia Médica – FMUC

Convidamo-lo a participar num estudo sobre a avaliação da personalidade. A sua participação envolve o preenchimento de um conjunto de questionários de autopreenchimento **anónimo e confidencial**.

Aos interessados em participar, pedimos que leiam atentamente todas as questões e respondam segundo as instruções. Não há respostas certas ou erradas. O que interessa é que cada um responda como de facto se aplica a si. Necessitamos de grandes amostras e as respostas não serão analisadas individualmente. No entanto, no final do estudo, poderemos enviar-lhe o seu perfil relativo ao traço de personalidade perfeccionismo e a outros relacionados; caso esteja interessado, escreva o seu *e-mail* em baixo.

Alguns dos participantes podem vir a ser solicitados a voltar a preencher uma parte do inquérito daqui a cerca de dois meses. Assim, para emparelhamento dos diversos questionários, pedimos que escreva os últimos quatro algarismos do seu BI/CC.

Muito obrigado desde já pela sua colaboração.

Os Investigadores Responsáveis

Prof. Doutor António Macedo

(Diretor do Instituto de Psicologia Médica)

Doutora Ana Telma Pereira

(Investigadora Auxiliar, Serviço de Psicologia Médica)

---

**Autorização**

Eu, \_\_\_\_\_ (nome),  
li e decidi participar no estudo sobre a avaliação da personalidade.

Assinatura \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

E-MAIL:  
\_\_\_\_\_

Caso tenha alguma dúvida sobre o estudo pode contactar-nos através dos e-mails ou telemóvel:

Doutora Ana Telma Pereira: apereira@fmed.uc.pt; 964404676

**Psicologia Médica**  
**Faculdade de Medicina**  
**Rua Larga; 3004 – 504 Coimbra, P – Portugal**  
**<http://www.uc.pt/fmuc/pm>**

**Tel.: 239 857 759**  
**Fax.: 239 823 170**



## ANEXO III

### BIG3

Para cada afirmação, assinale um **círculo**, à volta do número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo**, desde 1 a 5. Use a seguinte escala de avaliação.

1	2	3	4	5
Discordo Fortemente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo fortemente

1	Esforço-me para ser o mais perfeito possível.	1	2	3	4	5
2	Tenho dúvidas sobre a maior parte das minhas ações.	1	2	3	4	5
3	Sou muito crítico relativamente às imperfeições das outras pessoas.	1	2	3	4	5
4	Outras pessoas reconhecem a superioridade da minha capacidade.	1	2	3	4	5
5	As pessoas ficam desiludidas comigo quando não faço algo na perfeição.	1	2	3	4	5
6	Tenho dificuldade em perdoar-me quando o meu desempenho não é perfeito.	1	2	3	4	5
7	Estou sempre pronto para apontar as falhas dos outros.	1	2	3	4	5
8	Quando cometo um erro, sinto-me um fracasso.	1	2	3	4	5
9	Toda a gente espera que eu seja perfeito.	1	2	3	4	5
10	Tenho uma forte necessidade de ser perfeito.	1	2	3	4	5
11	Nunca tenho a certeza se estou a fazer as coisas da forma mais correta.	1	2	3	4	5
12	Para mim, é importante que as outras pessoas façam as coisas na perfeição.	1	2	3	4	5
13	Incomoda-me quando as outras pessoas não notam o quanto eu sou perfeito.	1	2	3	4	5
14	Mereço que as coisas corram sempre como eu quero.	1	2	3	4	5
15	Sou o melhor dos melhores no que faço.	1	2	3	4	5
16	O meu valor como pessoa depende de ser perfeito.	1	2	3	4	5
17	Preocupo-me com a possibilidade de cometer um erro.	1	2	3	4	5
18	Quando o meu desempenho é menos que perfeito fico furioso comigo.	1	2	3	4	5
19	Critico-me duramente quando faço alguma coisa que não esteja perfeita.	1	2	3	4	5
20	Para me sentir bem comigo preciso constantemente de procurar alcançar a perfeição.	1	2	3	4	5
21	Sei que sou perfeito.	1	2	3	4	5
22	Tenho dúvidas sobre tudo o que faço.	1	2	3	4	5
23	Não poderia ter respeito por mim se desistisse de tentar alcançar a perfeição.	1	2	3	4	5
24	A ideia de cometer erros apavora-me.	1	2	3	4	5
25	Sinto incerteza em relação à maior parte das coisas que faço.	1	2	3	4	5
26	Fico desapontado comigo quando não faço as coisas de modo perfeito.	1	2	3	4	5
27	Nunca me contento com menos do que a perfeição.	1	2	3	4	5
28	Tenho o direito de ser tratado de forma especial.	1	2	3	4	5
29	Para mim, é importante ser perfeito em tudo o que tento fazer.	1	2	3	4	5
30	Sinto-me insatisfeito com as outras pessoas, mesmo quando sei que estão a tentar fazer o seu melhor.	1	2	3	4	5

31	Os outros admiram secretamente a minha perfeição.	1	2	3	4	5
32	Tenho tendência a duvidar se estou a fazer as coisas bem.	1	2	3	4	5
33	Espero que as outras pessoas abram uma exceção às regras para mim.	1	2	3	4	5
34	As pessoas exigem demais de mim.	1	2	3	4	5
35	Quando noto que cometi um erro sinto-me envergonhado.	1	2	3	4	5
36	As pessoas queixam-se que espero demasiado delas.	1	2	3	4	5
37	Exijo que a minha família e amigos sejam perfeitos.	1	2	3	4	5
38	Esforçar-me por ser o mais perfeito possível faz-me sentir com valor.	1	2	3	4	5
39	Espero que os que me são próximas sejam perfeitos.	1	2	3	4	5
40	A opinião que tenho de mim está ligada a ser perfeito.	1	2	3	4	5
41	Fico frustrado quando os outros cometem erros.	1	2	3	4	5
42	Ou faço as coisas na perfeição ou não as faço de todo.	1	2	3	4	5
43	Tudo o que as outras pessoas façam deve ser sem falhas.	1	2	3	4	5
44	Cometer um pequeno erro, mesmo que pequeno, iria incomodar-me.	1	2	3	4	5
45	As pessoas esperam demasiado de mim.	1	2	3	4	5

**TN**

Para cada afirmação, coloque um **círculo** à volta do número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo**. Use a seguinte escala de avaliação.

	<b>1</b> Discordo fortemente	<b>2</b> Discordo	<b>3</b> Nem concordo nem discordo	<b>4</b> Concordo	<b>5</b> Concordo fortemente
1 Tenho tendência a querer que os outros me admirem.					1 2 3 4 5
2 Tenho tendência a querer os outros me prestem atenção					1 2 3 4 5
3 Tenho tendência a esperar especiais obséquios dos outros					1 2 3 4 5
4 Tenho tendência a procurar prestígio ou estatuto					1 2 3 4 5
5 Tenho tendência a não ter remorsos					1 2 3 4 5
6 Tenho tendência a ser duro(a) ou insensível					1 2 3 4 5
7 Tenho tendência a não me preocupar muito com a moralidade ou a moralidade dos meus atos					1 2 3 4 5
8 Tenho tendência a ser cínico(a)					1 2 3 4 5
9 Já usei a fraude ou mentira para conseguir os meus objetivos					1 2 3 4 5
10 Tenho tendência a manipular os outros para conseguir o que quero					1 2 3 4 5
11 Já usei a lisonja para conseguir os meus objetivos					1 2 3 4 5
12 Tenho tendência a explorar os outros para conseguir os meus fins					1 2 3 4 5

### EMP-H&F-13

A seguir temos uma lista de afirmações sobre **características ou traços pessoais**. Assinale com um círculo o número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo**, relativamente a cada uma das afirmações. Use a seguinte escala de avaliação:

1	2	3	4	5	6	7
Discordo completamente	Discordo bastante	Provavelmente Mente Discordo	Indeciso	Provavelmente concordo	Concordo bastante	Concordo completamente

6.	Um dos meus objetivos é ser perfeito(a) em tudo o que faço	1	2	3	4	5	6	7
10.	Pouco me importa que alguém, das pessoas que me rodeiam, não dê o seu melhor	1	2	3	4	5	6	7
12.	Raramente sinto o desejo de ser perfeito(a)	1	2	3	4	5	6	7
13.	Tudo o que eu faça que não seja excelente será julgado de má qualidade pelas pessoas que me rodeiam	1	2	3	4	5	6	7
14.	Faço tudo o que posso para ser tão perfeito(a) quanto possível	1	2	3	4	5	6	7
15.	Preocupo-me muito em ter um resultado perfeito em tudo o que faço	1	2	3	4	5	6	7
17.	Esforço-me para ser o(a) melhor em tudo o que faço	1	2	3	4	5	6	7
20.	De mim, não exijo menos do que a perfeição	1	2	3	4	5	6	7
28.	Quando estabeleço os meus objetivos, tendo para a perfeição	1	2	3	4	5	6	7
30.	As outras pessoas aceitam-me como sou, mesmo quando não sou bem sucedido(a)	1	2	3	4	5	6	7
31.	Sinto que as outras pessoas exigem demais de mim	1	2	3	4	5	6	7
41.	As pessoas esperam mais de mim do que eu posso dar	1	2	3	4	5	6	7
43.	É-me indiferente que um bom amigo não tente fazer o seu melhor.	1	2	3	4	5	6	7

## EMP-Frost

A seguir temos algumas afirmações sobre **características pessoais**. Para cada afirmação, ponha um **círculo**, à volta do número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo**. Use a seguinte escala de avaliação.

1 Discordo fortemente	2 Discordo	3 Nem concordo nem discordo	4 Concordo	5 Concordo fortemente
-----------------------------	---------------	-----------------------------------	---------------	-----------------------------

### PE

3 Se alguém fizer uma tarefa melhor do que eu, no trabalho/ escola, então eu sinto como se tivesse falhado a tarefa por completo	1	2	3	4	5
6 As pessoas provavelmente terão pior opinião de mim se eu errar	1	2	3	4	5
7 Se eu não fizer as coisas tão bem como os outros, isso quer dizer que sou um ser humano inferior	1	2	3	4	5
8 Se eu não fizer as coisas sempre bem, as pessoas não me respeitarão	1	2	3	4	5

### PP

12 Estabeleço padrões mais elevados para mim do que a maior parte das pessoas	1	2	3	4	5
14 Eu tenho objetivos extremamente elevados	1	2	3	4	5
15 As outras pessoas parecem aceitar para si objetivos mais baixos do que eu	1	2	3	4	5
16 Nas minhas tarefas quotidianas, espero um desempenho mais elevado que a maioria das pessoas	1	2	3	4	5

### DA

17 Mesmo quando faço alguma coisa com muito cuidado, frequentemente sinto que não foi bem feita	1	2	3	4	5
18 Habitualmente tenho dúvidas sobre as coisas simples que faço todos os dias	1	2	3	4	5
19 Eu tenho tendência a atrasar-me no meu trabalho porque repito as coisas várias vezes	1	2	3	4	5
20 Levo muito tempo a fazer as coisas "corretamente"	1	2	3	4	5

### ORG

31 Eu sou uma pessoa arrumada	1	2	3	4	5
33 Eu tento ser uma pessoa arrumada	1	2	3	4	5
34 A arrumação é muito importante para mim	1	2	3	4	5
35 Eu sou uma pessoa organizada	1	2	3	4	5

## EADS-21

Para cada afirmação, coloque um **círculo** à volta do número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo** relativamente à **semana passada**. Use a seguinte escala de avaliação.

0	1	2	3
Não se aplicou nada a mim	Aplicou-se a mim algumas vezes	Aplicou-se a mim muitas vezes	Aplicou-se a mim a maior parte das vezes

1. Tive dificuldades em me acalmar	0	1	2	3
2. Senti a minha boca seca	0	1	2	3
3. Não consegui sentir nenhum sentimento positivo	0	1	2	3
4. Senti dificuldades em respirar	0	1	2	3
5. Tive dificuldade em tomar iniciativa para fazer coisas	0	1	2	3
6. Tive tendência a reagir em demasia em determinadas situações	0	1	2	3
7. Senti tremores (por ex., nas mãos)	0	1	2	3
8. Senti que estava a utilizar muita energia nervosa	0	1	2	3
9. Preocupei-me com situações em que podia entrar em pânico e fazer figura ridícula	0	1	2	3
10. Senti que não tinha nada a esperar do futuro	0	1	2	3
11. Dei por mim a ficar agitado(a)	0	1	2	3
12. Senti dificuldade em me relaxar	0	1	2	3
13. Senti-me desanimado(a) e melancólico(a)	0	1	2	3
14. Estive intolerante em relação a qualquer coisa que me impedisse de terminar aquilo que estava a fazer	0	1	2	3
15. Senti-me quase a entrar em pânico	0	1	2	3
16. Não fui capaz de ter entusiasmo por nada	0	1	2	3
17. Senti que não tinha muito valor como pessoa	0	1	2	3
18. Senti que por vezes estava sensível	0	1	2	3
19. Senti alterações no meu coração sem fazer exercício físico	0	1	2	3

20. Senti-me assustado(a) sem ter tido uma boa razão para isso

0

1

2

3

21. Senti que a vida não tinha sentido.

0

1

2

3

**EAAP** - Assinale com um **círculo** o número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo** relativamente a cada uma das afirmações. Use a seguinte escala de avaliação.

1	2	3	4	5	6	7
Discordo completamente	Discordo bastante	Provavelmente e Discordo	Indeciso	Provavelmente Concordo	Concordo bastante	Concordo completamente
1. Não há problema em mostrar aos outros que não sou perfeito(a)						
2. Avalio-me em função dos erros que cometo à frente das outras pessoas						
3. Farei quase tudo para encobrir um erro						
5. Tento sempre apresentar uma imagem de perfeição						
6. Seria horrível se fizesse figura de tonto(a) em frente das outras pessoas						
7. Se eu parecer perfeito(a), os outros irão ver-me mais positivamente						
8. Fico a remoer sobre os erros que cometi à frente das outras pessoas						
9. Nunca deixo que os outros percebam o quanto trabalho nas coisas						
10. Gostaria de parecer mais competente do que realmente sou						
11. Não tem mal se houver alguma falha na minha aparência						
13. Devo sempre guardar os meus problemas para mim						
14. Devo resolver os meus problemas em vez de os admitir perante os outros						
15. Devo dar a entender que tenho sempre as minhas ações sob controlo						
18. Não me preocupo muito em estar arranjado(a) de forma perfeita						
20. Odeio cometer erros em público						
21. Tento esconder as minhas falhas						
22. Não me preocupo em cometer erros em público						
24. Falhar em alguma coisa é horrível se as outras pessoas souberem disso						
25. É muito importante que pareça sempre estar “em cima do acontecimento”						
27. Esforço-me para parecer perfeito(a) aos olhos dos outros.						



## EPP

Assinale com um **círculo** o número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo** relativamente a cada uma das afirmações. Use a seguinte escala de avaliação.

1	2	3	4	5	6	7
Discordo Completamente	Discordo Bastante	Provavelmente discordo	Indeciso	Provavelmente concordo	Concordo bastante	Concordo completamente

1. Para ser honesto(a), acho que mereço mais do que os outros	1	2	3	4	5	6	7
2. É normal que coisas importantes me aconteçam	1	2	3	4	5	6	7
3. Se estivesse num navio a afundar-se, merecia ser o(a) primeiro(a) a entrar no salva-vidas	1	2	3	4	5	6	7
4. Exijo o melhor porque o mereço	1	2	3	4	5	6	7
5. Não mereço necessariamente um tratamento especial	1	2	3	4	5	6	7
6. Mereço mais coisas na minha vida	1	2	3	4	5	6	7
7. Pessoas como eu merecem mais qualquer coisa, de vez em quando	1	2	3	4	5	6	7
8. As coisas devem ser como eu quero	1	2	3	4	5	6	7
9. Sinto que tenho o direito a ter mais de tudo.	1	2	3	4	5	6	7